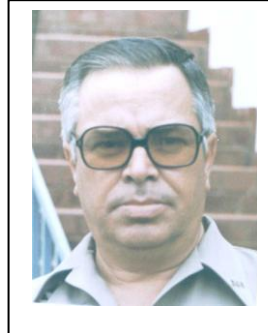




FHE **POUPEX**

SEÇÃO DA ACANDHIS EM 26 ABRIL 2017 em SUA SEDE PRÓPRIA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonzaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu pra a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador, sendo ligado ao Exército há 67 anos e três de seus alunos de História Militar comandam os comandos militares da Amazônia, do Leste e do Sudeste.

Reportagem do autor sobre a Seção da ACANDHIS de 26 de Abril de 2017 o digitalizada para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial 00217 de novembro 2014 a AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

ROTEIRO



Mesa Diretora da Seção da ACANDHIS , presidida por seu presidente e fundador Cel Claudio Moreira Bento e integrada pelos ex-Prefeitos Presidentes de Honra da ACANDHIS, Odilon Almeida Meskó , Gerson Cardoso Nunes e o atual prefeito de Canguçu Dr Marcus Venicius M. Pegoraro que será empossado e diplomado Presidente de Honra . A esquerda a acadêmica Zuleica Mirian Reis Barbosa que organizou a seção e projetou o Power Point do acervo do Presidente na Internet.

Canto do Hino de Canguçu de autoria do acadêmico Carlos Eugênio Meireles presente na cerimônia.

Leitura da Oração da ACANDHIS de inicio de suas seções pela acadêmica Ivete Possas da Silveira

Leitura de Efemérides de Canguçu do mês de Abril da obra CANGUÇU 200 ANOS do Presidente da ACANDHIS , pela acadêmica secretaria Aliette Martins Ribeiro

Leitura de Palavras do Presidente da ACANDHIS pelo Acadêmico Geder Luis Goularte Barbosa

Exposição em Power Point pelo Presidente da ACANDHIS do site da FAHIMTB, mostrando o conteúdo de seu trabalhos colocados em Livros e Plaquetas, no site da FAHIMTB com destaque de seu conteúdo sobre a História de Canguçu, disponibilizada na rede mundial- Internet

Posse e diplomação como presidente de Honra da ACANDHIS Prefeito Marcus Vnicio Pegoraro e leitura de seu curriculo

Canto da canção da ACANDHIS pelo acadêmico Flair Antônio Lopes, ,autor da musica do Hino

ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA
(ACANDHIS) FUNDADA EM CANGUÇU -RS, EM 13
SETEMBRO DE 1988.

ORAÇÃO DE ABERTURA DE SEÇÃO DA ACANDHIS

PEDIMOS A **DEUS** QUE NOS DÊ
SABEDORIA PARA DESCOBRIRMOS A
MELHORES LIÇÕES E A VERDADE
HISTÓRICA, NAS PESQUISAS E
REFLEXÕES DA ACADEMIA
CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA

CORAGEM MORAL E VONTADE
CULTURAL PARA ESCOLHER E
DIVULGAR AS MELHORES **LIÇÕES** E A
VERDADE HISTÓRICA.

FORÇA, GARRA , ISENÇÃO HISTÓRICA
E DETERMINAÇÃO PARA FAZER COM
QUE A **VERDADE HISTÓRICA** E AS
MELHORES **LIÇÕES** TRIUNFEM SOBRE
AS **FALSIDADES, DETURPAÇÕES, A**
INDIFERENÇA E A IGNORÂNCIA.

TUDO PARA A MAIOR **GLÓRIA** E O
DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
CANGUÇUENSE ,NO EXERCÍCIO O
MAIS **COMPETENTE** POSSÍVEL, DA
ACANDHIS NA PESQUISA,
PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE
SUAS TRADIÇÕES, VALORES E
HISTÓRIA..RECORDANDO QUE POVO
SEM HISTÓRIA É UMA NAU SEM
BÚSSOLA , A DERIVA NUMA
TEMPESTADE, QUE NÃO SABE DE
ONDE VEIO, AONDE É QUE ESTA, E O

PIOR, NÃO PARA ONDE É QUE VAI!!!
QUE ASSIM SEJA!!!



Na 1ª fila Acadêmico Carlos Eugênio Meireles e acadêmicas Dra Ione Meireles Prestes e professoras Ivete Possas da Silveira e Laedi Bachini Bosenbecker. Na 2ª fila três convidados e o acadêmico Ari Borges e esposa. Magali Rocha Borges, sócia efetiva. Na 3ª fila, acadêmicas professoras Maria Helena Fonseca Rodrigues e Auta Sirley, dois convidados e sócia efetiva professora Margarida Manke Bento. (Foto de Géder Luis G. Barbos)

**EFEMÉRIDES CANGUÇUENSES DE ABRIL DO LIVRO
CANGUÇU 200 ANOS DE AUTORIA DE PRESIDENTE DA
ACANDHIS CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO, LIDAS EM
26 ABRIL 2017**

ABRIL

17 abr 1954 - Inaugurado o retrato, no Salão Nobre da Prefeitura, pelo prefeito Conrado Ernani Bento, do ten cel João Paulo Prestes, sobrevivente republicano do massacre do Rio Negro em 93 morto como revolucionário de 23, no combate de Passo do Mendonça e cidadão com relevantes serviços a Canguçu

18 abr 1884 - O jovem João Loreto Jacondino ofereceu baile de partida mensal no **Éden Canguçuense**. Baile animadíssimo até às 4 horas. Muitos óbitos inclusive o de Miguel Jesus Vasques, negociante. Morte muito sentida. Elogio ao Juiz José Evangelista Silva por sua eficiente atuação (**Correio Mercantil**, 18 abril 1884)

19 abr 1923 - O gen Zeca Netto entrou em Canguçu pela 3ª vez, permanecendo 3 dias.

19 abr 1959 - Foi fundada a 1ª rádio emissora de Canguçu - a **Rádio Liberdade Sociedade Canguçuense de Radio**. Figuraram entre seus pioneiros Clóvis Rocha Moreira, Maria Cândida S. Terres e Odilon Almeida Mesko como locutores.. e direção do Dr Sebatião Ribeiro

19 abr 1981 - Fundação do Piquete Barbosa Lessa, na Armada, tendo como patrão Moacyr Pereira Mattos.e parceiro Cairo Moreira Pinheiro

21 Abril 1883 - Casaram-se às 9 horas da noite na Igreja matriz de Canguçu Felisberto Hermógenes Piegas e Túlia Luz, filhos de Zeferina Furtado e Júlio Luz, seguido de movimentada comemoração na casa de Júlio Luz, onde o Sr. Antônio Joaquim Bento, "com a inteligência de que é dotado fez alocação sobre o significado do casamento sendo muito aplaudido e declarou que estava autorizado pela mãe do noivo a declarar livre seu escravo Luis e o pai da noiva, seus escravos Feliciano e Carlota e ,pelo Sr. Antônio Carneiro Lacerda seus escravos Feliciano e Cândido e mais o escravo Felipe por cotização entre presentes."

No outro dia, num jantar de 100 talheres na casa da noiva, usaram da palavra Antônio Joaquim Bento, João Baptista Pereira Galvão, médico e historiador local. (**Correio Mercantil** ,6 maio 1883).

22 abr 1945 - Tombou morto em ação em Zocca .Itália ,o canguçuense Hortêncio Rosa integrante do 1º RI (Regimento Sampaio) da Força Expedicionária Brasileira. Com esta perda Canguçu contribuiu com 10 % dos mortos gaúchos da FEB.

16, 23 e 30 abr 1972 - Publicação da 1º História da Igreja Nossa Senhora da Conceição de Canguçu, por nós(major Cláudio Moreira Bento)na Coluna Querência da União Gaúcha J. Simões Lopes do Diário Popular de Pelotas.

23 abr 1811 - Nasceu na capela de Canguçu o mais tarde Comendador José Gomes de Freitas, historiador dos primórdios da fundação de Canguçu e que presidiu a instalação do município de Canguçu, em 1857, tendo falecido em 1884 com 75 anos.

23 abr 1866 - O canguçuense cap José Henrique Barbosa descreveu em carta os horrores do combate de Curupaiti que durou 7 horas ,com 4.000 mortos aliados:"**O que posso afiançar é que chovia tantas balas de fuzil e canhão que não posso calcular como escapei com vida. Do Corpo de Canguçu, ao comando do ten. cel Theóphilo de Souza Mattos, não morreu ninguém, porque não teve de entrar em combate neste dia** ."

23 abr 1923 - **Força estadual ao comando superior do canguçuense cel Juvêncio Maximiano Lemos .depois de escaramuçar com revolucionários no Pantanoso e Coxilha do Fogo, entrou em Canguçu.**

23 abr 1977 - Título de cidadã canguçuense à professora Yonne Maria Sherer Bento, natural de Venâncio Aires e por mais de 25 anos de relevantes serviços a comunidade canguçuense como educadora .

23 abr 1991 - Reunião da ACANDHIS em que o acadêmico major Ângelo Pires Moreira referiu a seus livros **Pelotas na tarca do tempo** ;a acadêmica Yone Meireles Prestes falou sob o andamento de sua pesquisa sobre a História da Câmara de Canguçu e a sócia juvenil Ingrid Böhmer sobre o Concurso de 1ª Prênda em Ijuí em que representou o GTG Sinuelo

.24 abr 1949 - Canguçu recebeu a visita do Ministro Clóvis Pestana da Viação e Transportes, vindo por ferrovia.

24 abr 1990 - Posse na ACANDHIS do acadêmico dr Amilton Silveira Valente na cadeira ten honorário do Exército Franklin Máximo Moreira, o fundador do Clube Harmonia.

25 abr 1992 - Reunião da ACANDHIS em que a acadêmica Alda Maria Jacottet faz referências ao acervo histórico no Castelo de Pedras Altas do dr Assis Brasil;

30 abr 1953 - Criada o Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos de Canguçu pelo Prefeito Conrado Ernâni Bento.

.**30 abr 1984** - Foi lançado na Casa da Cultura, em cerimônia presidida pelo Prefeito Odilon Almeida Mesko, o livro **Canguçu reencontro com a História** de autoria do cel Cláudio Moreira Bento e prefácio do Dr. Luiz Carlos Barbosa Lessa, Secretário de Cultura do RGS. Obra que resgatou 183 anos de História de Canguçu e seus antecedentes.

PALAVRAS DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO PRESIDENTE E FUNDADOR DA ACANDHIS EM SUA SEÇÃO EM 26 ABRIL 2017

Há 60 anos, cedendo a uma poderosa vocação de historiador de certa forma patológica, como o hoje conhecido filósofo gaúcho Leandro Karnal definiu a sua vocação de historiador e filósofo. E, hoje, como historiador, em especial militar do Exército Brasileiro, consagrado regional, estadual nacional e de internacional. Atividade que a iniciamos efetivamente, tendo como objetivo resgatar a esquecida, para não dizer perdida, História da Terra e Povo Canguçuense e com vistas a comemoração do **Centenário do Município de Canguçu em 23 de junho de 1957**. E desde então perseguimos este objetivo e conseguimos resgatá-la, contando, a partir de 1978, com o concurso de **Delegacia da Academia Brasileira de História**, por nós fundada, como seu acadêmico, com apoio da equipe constituída pela Irmã Firmina Simon, como delegada e professoras Marlene Barbosa Coelho, Laedi Bachiqui Bosenbecker e do radialista Adão Jesus Marques Pereira. Delegacia que com apoio do então prefeito Gilberto Moreira Mussi, foram realizadas semanas culturais, cujo teor preservamos em relatórios da saudosa mestra Irmã Firmina Simon. Semanas culturais que assinalaram o renascimento e apreço em Canguçu, por sua História e Tradições, amortecidas para não dizer perdidas pelas negativos efeitos da Revolução de 93, na comunidade canguçuense.

Em 1983, tivemos a oportunidade de publicar uma síntese de nossa extensa pesquisa sobre a história de Canguçu, que fazia 26 anos pesquisamos intensamente. Síntese denominado **Canguçu reencontro com a História – um exemplo de reconstrução comunitária**, publicada pelo **Instituto Estadual do Livro**, prefaciado pelo nosso hoje acadêmico Luiz Carlos Barbosa Lessa, então Secretário da Cultura do Rio Grande do Sul.



Leitura de minhas palavras pelo acadêmico Géder Luis Goularte Barbosa.

. Livro resultado de nossa pesquisa com apoio na **Instrução Militar Levantamento Estratégico de áreas**, que aprendemos como aluno 1967-1969, na **Escola de Comando e Estado-Maior do Exército**, na qual, em 1968, tivemos como tema de nossa Monografia curricular. **Canguçu – proposta para ser adotado como município de demonstração de Reforma Agrária**. Monografia hoje disponível no arquivo da ACANDHIS, Conrado Ernani Bento.

Em 13 de setembro de 1988, foi a vez de fundarmos a **Academia Canguçuense de História**, que em 25 anos reforçou com suas pesquisas o nosso trabalho de historiador de Canguçu, durante 29 anos, até a citada fundação.

E desde então recebemos o apoio dos prefeitos de Canguçu, na qualidade de Presidentes de Honra, Odilon Almeida Meskò, Nelson Edi Grigolleti, Cássio Freitas Mota e Gerson Nunes e os agraciando com a Moeda de Honra da ACANDHIS, a **Comenda Cerro da Liberdade**. E o apoio dos citados prefeitos por convencidos e solidários, de que a missão de pesquisar, divulgar e preservar a memória da Terra e Gente Canguçuense era obrigação dos que foram eleitos por seu povo para representá-los, no caso seus Prefeitos, com executivos desta nobre missão. E na edição da Revista da ACANDHIS do bicentenário eles contribuíram com artigos de suas especialidades.

E assim, hoje como acadêmicos e convidados estamos desfrutando deste especial espaço cultural da Academia Canguçuense de História, construída nas administrações dos prefeitos Cássio Freitas Mota e Gerson Nunes.

Espaço que é o mais expressivo de todas as instituições de História do Brasil, que integro como sócio, em especial pela decoração de suas paredes com fotos históricas da comunidade, as quais crescem de valor com o passar dos anos, representando de certa forma, um museu iconográfico, obra da arquiteta Alice Parode, ligada a construção do Monumento a N. S. da Conceição.

Obra que precisa ser preservada e usada pelos poderes Executivo e Legislativo, como uma sala de visitas de autoridades que visitam Canguçu, e desconhecem sua bela história restaurada.

E para completar a decoração da ACANDHIS, faltam um quadro com as fotos de todos os Patronos das cadeiras da ACANDHIS e outro de todos os prefeitos presidentes de Honra que contribuíram para abrigar a ACANDHIS, inicialmente na Casa de Cultura Professora Marlene Barbosa Coelho e, finalmente para construir esta **Casa da Memória Canguçuense**, a ACANDHIS que passou a integrar o belo espaço cultural e esportivo de Canguçu, integrado pela Casa da Cultura Marlene Barbosa Coelho, ACANDHIS, Teatro Municipal Professor Antonio Joaquim Bento, e tendo a frente a Praça de Esportes, Dr Jaime de Farias. Espaço do qual se avista no Cerro dos Borges a bela paisagem da “Magnífica dos Cerros” e sobre ele a monumental imagem de N. S. da Conceição, a padroeira dos católicos de Canguçu, que foi fundado em 1800, como capela curada, por razões militares e sob a invocação de N. S. da Conceição, então padroeira e rainha de Portugal, desde 1640, em agradecimento a sua contribuição pela Independência de Portugal de Espanha, a qual estivera unido por cerca de 60 anos.

Falta também nossa Academia Canguçuense de História transformar em livro suas preciosas Atas de reuniões registradas com muita precisão e fidelidade, pela Acadêmica, Secretária, Professora Alette Martins Ribeiro e ilustrada por fotos dos Álbuns organizados pela Acadêmica Vanja Rocha Wiskow. Esta é a missão da ACANDHIS, a ser levada a efeito com apoio de Poder Executivo e Legislativo de Canguçu, cujo apoio e estímulo à ACANDHIS não tem

faltado, e vice versa.

Aqui vale lembrar o que ouvimos de um historiador na Academia Barramense de História por nos fundada, ao assumirmos a cadeira Marechal Floriano Peixoto, o Presidente da República que consolidou a República Brasileira e foi reverenciado pelo republicanos canguçuenses com o nome da nossa praça principal em substituição a D. Pedro II. Falou o historiador barra-mansense.

“O ser humano tem três mortes. A primeira quando dá o último suspiro. A segunda quando baixa a sepultura. E a terceira e definitiva, a última vez que o seu nome for lembrado.”

Disto decorre possuir o historiador um poder ressuscitador de memórias daqueles que tiveram a 3ª morte definitiva.

E é com muito orgulho que sinto a satisfação de haver resgatado junto com acadêmicos da ACANDHIS milhares de canguçuenses que tiveram sua morte definitiva, especialmente por culpa de ingratidão de seus descendentes.

Creio que esta minha experiência de reler, resgatar, digitalizar e colocar na Internet o máximo possível de nossa produção litero-histórica produzida desde 1957, ou durante 60 sessenta, seja pioneira.

Conseguimos com isto reler meus escritos e aprender comigo, ou ser hoje também o meu professor, ao recordar assuntos que eu havia escrito e esquecido por completo E me admirar com a qualidade e profundidade do conteúdo. Acontece que ao publicar algum trabalho dele logo me esquecia e aceleradamente partia para outro tema, e em especial no tocante a livros. Era um produzir, publicar e logo partir para outro livro e esquecer o anterior. E só agora com a idéia de perenizar e tornar acessível pela Internet a minha produção historiográfica, a maioria sepultada em coleções de revistas ou de jornais. E muito me valeu o guardar revistas com meus artigos em recortes de jornais, para restaurar grande parte do meu pensamento expresso nestes artigos e os perenizar e os tornar acessíveis pela Internet.

E tendo em vista que diversos sites onde publiquei algumas matérias, foram encerrados, se perdendo meus artigos, assim que oportuno transformarei o site www.ahimtb.org.br em CDs diversos, os destinando a bibliotecas, em geral.

Curioso foi saber que algumas pessoas ao se aposentarem se sentem frustradas por não terem como se distrair e se tornarem úteis.

Sinto muito orgulho como Canguçuense pela projeção de meu nome na historiografia local, regional, estadual, nacional e internacional, colocando sempre com orgulho a minha origem. Filho de Canguçu !!!.

E espero um dia, quando não mais estiver entre os vivos, meus conterrâneos chegarem a concluir que Canguçu é o berço natal do maior historiador brasileiro, pelo volume de sua obra publicada, e por seu pioneirismo em reler a sua produção histográfica, a digitar e a disponibilizar na rede mundial, a perenizando e a tornando acessível a qualquer computador. E em todas elas, a presença do brasão da ACANDHIS e a minha naturalidade nascido em Canguçu-RS. E assim segundo Joham Von Goethe literato e estadista alemão (1749-1832),creio que ,” **Fiz o que julguei Justo , e o que o resto virá por si só !.**”

Aqui quero mais uma vez agradecer aos integrantes da Diretoria Executiva da ACANDHIS sobre a orientação da vice presidente da ACANDHIS, professora Yonne Maria Sherer Bento, que em nossa ausência física , mantém acesa e viva a chama da ACANDHIS. Agradecimento especial,as canguçuenses de coração, consagradas como cidadãs canguçuenses pelo Povo de Canguçu, através de seus representantes na Câmara de Vereadores de Canguçu,que trabalham pela preservação da Memória de Canguçu e que trabalharam como professoras em prol do desenvolvimento cultural de Canguçu e preciosos presentes a Canguçu dos municípios gaúchos em ordem alfabética LUCENA,(Irma Cecília), PELOTAS (Laedi Bosenbecker), São Lourenço do Sul (Alette Martins Ribeiro) e VENANCIO AIRES (Yonne Maria Sherer Bento).E sem esquecer HERVAL DO SUL (Armando Eciquo Perres) e MONTENEGRO(Irmã Firmina Simon).



O Presidente da ACANDHIS , a acadêmica Ivete Possas e um convidado

DO PRESIDENTE COLOCADOS NA INTERNET NO SITE DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL ,POE ELE FUNDADA E PRESIDIDA NO SITE www.ahimtb.org.br criado e administrado por seu filho Capitão de Mar-e- Guerra Carlos Norberto Stumpf BENTO constando a seguir os assuntos referentes a Canguçu

CANGUÇU-RS

- **CANGUÇU-RS. FORMAÇÃO HISTÓRICA**
- **CANGUÇU-RS A 8ª COMPANHIA DO 4ºBATALHÃO DE FUZILEIROS SOB O COMANDO DO CAPITÃO ANTÔNIO DE SAMPAIO EM 1845-49**
- **EM CANGUÇU VELHO - CANGUÇU-RS A SEDE DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO DO RINCÃO DO CANGUÇU (1783-1789)**
- **CANGUÇÚ - REENCONTRO COM A HISTÓRIA**
- **EM CANGUÇU, COMO CHEFE DE POLÍCIA EM 1842/43, O TENENTE CORONEL FRANCISCO JOSE DA ROCHA O LIBERTADOR DE BENTO GONÇALVES NA BAHIA**
- **CONRADO ERNANI BENTO(1888-1966) O PATRONO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (MEMÓRIA)**
- **BICENTENÁRIO DA FREGUESIA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU (31 DE JANEIRO DE 2012)**
- **O CENTENÁRIO EM 28 DE JUNHO DE 2016 DO TÉRMINO DO GOVERNO DE CANGUÇU DO INTENDENTE CORONEL GN GENES GENTIL BENTO DE 1905-1916**
- **CANGUÇU-RS - O 26º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) MEMÓRIAS**
- **CANGUÇU-RS-O 26º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) MEMÓRIAS**
- **RECORDANDO O COLÉGIO APARECIDA NO SEU 80º ANIVERSÁRIO**
- **CANGUÇU-RS. O 60º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO LIBERDADE**
- **PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA, CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE PRÓPRIA EM 24 DE JUNHO DE 2015**
- **CANGUÇU - A IMPORTÂNCIA DE SUA MEMÓRIA HISTÓRICA**
- **CANGUÇU-RS - CENTENÁRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU IRMÃOS ANDRADAS**

- A FÁBRICA DE MÁRMORES CANGUSSUANA, EM CANGUÇU, INAUGURADA 29 NOV 1875
- CANGUÇU HÁ 100 ANOS POR VOLTA DA GUERRA DO CONTESTADO NO PARANÁ E SANTA CATARINA 1912 E DA 1ª GUERRA MUNDIAL 1914 -1918 E DE SEU CENTENÁRIO COMO FREGUESIA EM 1912
- TRABALHOS SOBRE GENEALOGIA DE FAMÍLIAS DE CANGUÇU- RS
- CANGUÇU-RS SEUS PALACETES,SOBRADOS E CASARÕES DO SEC.XIX
- PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM BENTO (1832-1915) (O 1º PROFESSOR RÉGIO MENINOS DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU EM 1857)
- UM FILHO DE CANGUÇU-RS NAS REVOLUÇÕES DE 93 e 23
- CANGUÇU-RS. HOMENAGEM DA ACANDHIS A EX-PREFEITOS 1976-2012
- CANGUÇU-RS. LIVROS DE SUA HISTÓRIA, DE AUTORIA DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO
- BICENTENÁRIO DA FREGUESIA N.S.DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU-RS EM 31 JAN2012
- CANGUÇU-RS - 200 ANOS DA IGREJA MATRIZ N.S DA CONCEIÇÃO EM 2000
- A ACANDHIS NO TÚNEL DO TEMPO NA MINHA MEMÓRIA (ANTES QUE ELA ACABE)
- CANGUÇU-RS - SUA CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA MILITAR
- CANGUÇU-RS HOMENAGEM AO CENTENÁRIO, EM 15 DE MAIO DE 2013, DO CASAMENTO DE CONRADO ERNANI E CACILDA (MEMÓRIA)
- CANGUÇU-RS. CARTA A IRMÃ CECÍLIA IVONE RIGO DIRETORA DO CFENSA
- CANGUÇU-RS. HOMENAGEM A LUIZ CARLOS BARBOSA LESSA
- A EDUCAÇÃO EM CANGUÇU - EVOLUÇÃO
- CANGUÇU-RS NO COMBATE DO SEIVAL E NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA RIO GRANDENSE
- CANGUÇU-RS CARTA DA ACANDHIS AO DEPUTADO ESTADUAL-RS PEDRO PEREIRA
- CANGUÇU-RS ARTIGOS DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA REVISTA DOS 200 ANOS DE CANGUÇU EM 2000
- CANGUÇU-RS. APELIDOS, TIPOS POPULARES, FATOS ANORMAIS, A PEDRA DAS MENTIRAS

- CONTRIBUÍRAM EM 1800 PARA A CONSTRUÇÃO DA CAPELA N. S. DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU-RS NOMES

- CANGUÇU-RS ALUSIVO A PRIMEIRA CERIMÔNIA DA ACANDHIS EM SUA SEDE PRÓPRIA EM 11 DE SETEMBRO DE 2015, EM SEU 27º ANIVERSÁRIO

- PESQUISA SOBRE A LOCALIZAÇÃO DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO DO RINCÃO DO CANGUÇU 1783-1789

- RELAÇÃO DE PERSONALIDADES AGRACIADAS COM A “ COMENDA CERRO DA LIBERDADE” PELA ACANDHIS E ACADÊMICOS QUE AINDA NÃO A RECEBERAM

- DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) DO CEL BENTO

- BICENTENÁRIO DA INSTALAÇÃO DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO NO RINCÃO DO CANGUÇU EM CANGUÇU-RS

- CANGUÇU, RS - SESQUICENTENÁRIO -2007 - CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA MILITAR

- A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - A PADROEIRA DE CANGUÇU

- A GENEALOGIA DA FAMILIA PUENTE

- LANÇADO O LIVRO "CANGUÇU" REENCONTRO COM A HISTÓRIA"

- ORIGENS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE PELOTAS ATÉ O ADVENTO DO “DIÁRIO POPULAR”

- CANGUÇU-RS E SEUS CINEMAS 1913 - AO ADVENTO DA TELEVISÃO

- CANGUÇU-RS CARTA DO TABELIÃO JOSE MOREIRA BENTO A SEU IRMÃO MAJOR CLÁUDIO MOREIRA BENTO DE RECIFE –PE 1970

- CANGUÇU-RS GRUPO ESCOLAR IRMÃOS ANDRADAS EM 1972

- CANGUÇU-RS. OS 80 ANOS DO COMBATE CANGUÇU VELHO

POSSE E DIPLOMAÇÃO DO PRESIDENTE DE HONRA DA ACANDHIS DO PREFEITO DR MARCUS VINICIUS MULLER PEGORARO

Curriculo leitura pelo Presidente da ACANDHIS

Dr Marcus Vinicius Muller Pegoraro, natural de Canguçu, Rio Grande do Sul, nasceu em 2 de Dezembro de 1985, filho de Carlos Eugênio Carniato Pegoraro e D.Beatriz Müller Pegoraro. Casado com Jenifer Krause, que prestigia a presente seção

O Dr Mascus Vinicius é formado em odontologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul, onde presidiu, no ano de 2010, do Diretório Acadêmico de Odontologia.

Profissionalmente atuou como cirurgião-dentista no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu e em consultório próprio.

É filiado ao PMDB há mais de 10 anos. Foi presidente da JPMDB Canguçu por duas oportunidades, no período de 2009 à 2012. E Presidente do Diretório Municipal do PMDB, entre 2015/2016.

Assumiu seu primeiro mandato eletivo em janeiro de 2013, sendo o terceiro vereador mais votado de Canguçu e o mais votado do PMDB, exerceu ainda em 2013 a função de Presidente do Legislativo Municipal. Atualmente ocupa o cargo de membro titular do Diretório Estadual do PMDB do Rio Grande do Sul e na Executiva Estadual da Juventude do PMDB. Nas eleições municipais de 2016 foi eleito Prefeito de Canguçu.

CANTO DO HINO DA ACANDHIS

Pelo acadêmico Flair Antônio Lopes, autor do Hino com letra do poeta Sub Ten Evilácio Saldanha em abril 2012 que morou quando menino em Canguçu, cujo pai trabalhou na construção da ferrovia Pelotas Canguçu

**Canguçu – terra de heróis,
do braço do agricultor,
do mestre, líder, doutor,
de um povo nobre e feliz.
Gente com força motriz
e inspiração a contento,
com Cláudio Moreira Bento
fundaram nossa ACANDHIS!**

**Canguçu – amada terra
imune ao tempo voraz,
trincheira em tempos de guerra
querência em tempos de paz!
Confraria de estudiosos
pra manter a História viva
e a memória sempre ativa
pela voz dos professores.
Não florescem dissabores
onde não falta cultura
para manter nas alturas
iluminados condores!**

ESTRIBILHO

**A espada de Antônio Neto,
e a Divisão Liberal
proclamaram no Seival
a Pátria sul- rio grandense.
Saga que à história pertence,
trazendo entre seus lanceiros
um quarto de seus guerreiros
de soldados canguçuenses!**

ESTRIBILHO

**Como um toque de magia
ACANDHIS atinge a glória.
Acadêmicos de História,
pela inteligência audaz,
pelo trabalho eficaz,
o Criador os retrata
junto à cacimba da prata
saciando sede de paz!**

Encerramento da Seção Pelo Presidente de Honra a pedido do Presidente da ACANDHIS

Nota do Presidente. Este trabalho realizado pelo Presidente com mais 85 anos é artesanal e possui erros e falhas pelos quais antecipadamente peço desculpas, solicitando que o leitor e pesquisador se atenham ao FUNDO e não a FORMA e imaginem as dificuldades que enfrentei em Resende para organizá-lo da melhor forma que me foi possível e, espero da Diretoria Executiva da ACANDHIS que em 13 de setembro de 2018 nos 30 anos da ACANDHIS seus livros de atas sejam publicadas em equipe. Até 13 de setembro de 2018, se Deus e N.S da Conceição permitirem !!!!



O belo e amplo espaço cultural de Canguçu: Casa da Cultura Marlene Barbosa Coelho, Sede da ACANDHIS, Teatro Professor Antônio Joaquim Bento e Praça de Esportes Dr Jaime de Farias